

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021  
Dimensão: Dimensão Boas Práticas  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 025

Toca a INcluir



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Associação Mão Guia

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Associação Caboverdeana

Designação Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Designação Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 6. Toca a Incluir

Edição Programa BIP/ZIP 2018

BIP/ZIP 35. Rego (Bairro de Santos e PER), 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Entidades Associação Cultural para o Desenvolvimento da Percussão (Parceira), Bengala Mágica- Associação de Pais Amigos Familiares de Crianças e Jovens e Adultos Cegos e Baixa Visão (Parceira), Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda (Parceira), Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna (Parceira), Associação Mão Guia (Promotora), Associação Promotora do Ensino dos Cegos (Parceira)

Descrição da boa prática Atuar na Inclusão através da replicação das atividades de educação não formal de capacitação de grupos vulneráveis - e crianças e jovens com e sem deficiência nos bairros do bip 3 e 35 ampliando aos territórios bip 41, 54 e 55 com a entrada de um novo contexto escolar. Criação de um programa de apoio à empregabilidade- bolsas de capacitação e formação - a mulheres jovens e desempregadas (preferencialmente de minorias migrantes).

Designação Toca a Incluir

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

35. Rego (Bairro de Santos e PER)

41. Sete Moinhos



	54. Rua Possiodónio da Silva
	55. Pampulha
ODS 2030	Saúde de Qualidade  Educação de Qualidade  Reduzir as Desigualdades  Síntese do Projeto
Fase de execução	1: Re- Criar Orquestras de Percussão Inclusivas 3 escolas no AEFarruda; escola da `MALA`, rego - 4 turmas, EB1JI Fernanda de Castro -4 turmas. 2: Atuar na deficiência - Multideficiência AEFA, usando as Terapias Assistidas por Animais como recurso educativo. 3: Promover uma Rede de Leitura Inclusiva: sessões para famílias e para escolas na biblioteca das Galveias com livros adaptados à deficiência(s). 4. Investe - oficinas de capacitação para mulheres desempregadas.
Fase de sustentabilidade	1. As orquestras ficam autónomas e a atividade pode ser replicada em anos futuros. 2. As salas de multideficiência ficam com o recurso educativo e os alunos com capacidade para promover o auto emprego e posterior formação na área dos animais. 3. A biblioteca das Galveias fica com recursos para um núcleo braille e para a inclusão de leitores com deficiência. 4. Os Produtos adaptados à criança  jovem com deficiência devem ser continuados e os intervenientes capacitados na sua produção.

---

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Os parceiros foram unânimes no interesse em replicar as boas práticas e as atividades do projeto Toca a INcluir, por responder às suas necessidades - agravadas pela pandemia. A escola da " MALA" recebe crianças de famílias desfavorecidas, monoparentais, provenientes de minorias étnicas e em situação de risco. As dificuldades no digital mostraram as desigualdades agravando o insucesso para o 1º
-------------	--



e 2º ciclo. A população do bairro do Rego advém do PER onde apenas há 20 anos se habitava em extrema precariedade. Na Fernanda de Castro, escola confluyente com a R. Possidónio da Silva, o parco acesso à escolaridade dos pais soma-se às desvantagens à partida uma população afetada pela fraca capacidade pecuniária, o convívio com o tráfico de estupefacientes num universo que constringe o sucesso escolar e contribui para a exclusão social. A ausência da escola presencial colocou em risco a integração da grande comunidade de crianças nepalesas. No AEFA, 62% da população beneficia da SASE, provém de agregados de fracos rendimentos (desempregados| emprego precário) e baixo nível de escolaridade. As mães são ainda as responsáveis pela educação e acompanhamento dos filhos. Sob o grande número de alunos com deficiência recaiu o isolamento, o cancelamento das terapias e a dificuldade no acesso à escola digital. Os 3 Agrupamentos sublinham o afastamento, o não investimento na escola, o insucesso e a conseqüente precariedade - desemprego e subemprego dos jovens (e feminino).

Destinatários preferenciais

Crianças

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Objectivo geral

O projeto na área da inclusão social e da prevenção atua no envolvimento da criança, da escola, da família, do bairro e da comunidade. Aposta na educação não formal através da Música, das Terapias Assistidas por Animais (TAA), na leitura e nas oficinas de capacitação e construção de produtos inclusivos, como alavancas de intervenção nos territórios.

Propõe: 1) Música nas escolas: manter e/ou criar orquestras de percussão e Orff. A aprendizagem da percussão mobiliza práticas que valorizam a cooperação e o trabalho coletivo, estimulam o pensamento crítico e a criatividade de crianças com e sem deficiência. As "orquestras" são uma fonte de competências transversais que permitem o convívio intergeracional, a consciencialização da comunidade para o valor das competências na criança melhorando a relação entre a escola e a família. 2) Atuar na educação e na capacitação das crianças com deficiência através de atividades terapêuticas colaborativas e com recurso a animais. 3) Leitura: criar na biblioteca um núcleo de leitura inclusiva com sessões para a comunidade família e escola, que podem ser partilhadas por utilizadores com e sem deficiência (s) - livros para cegos, linguagem gestual, etc. Visa-se criar uma área de inclusão que traz à Biblioteca novos leitores. 4) Criar oficinas de capacitação como uma abordagem integrada para a Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa. Construção de produtos adaptados que se constituam como soluções na acessibilidade da criança|jovem com deficiência, aumentando a sua inclusão. Em simultâneo capacitar o grupo de jovens mulheres desempregadas cuja taxa de desemprego é de 7.3% agravada pela pandemia.



**Descrição** Promover a Inclusão e Prevenção através da formação de "Orquestras de Percussão e Orff" escolas Bip 3, 35,54. As estratégias no ensino da música assentam na educação ativa, participada e capacitam a: aprender a aprender; construir relações positivas; organizar a aprendizagem por tentativa e erro; diminuição do medo de falhar; resiliência; auto disciplina; perseverança; empatia; melhorar competências. Promovem a confrontação positiva, de si e para com os outros, levando ao desenvolvimento de hábitos saudáveis para o exercício da cidadania. Aumentam a perceção da escola como um "lugar" seguro e são um reforço qualitativo á aprendizagem escolar que responde à diversidade dos alunos. Continuam a ser metas: levar estas "orquestras de escola" a agir entre si e na comunidade impulsionando a aproximação da família à criança e à escola (necessidade mostrada em diagnóstico) e contribuir para um processo social participado os indivíduos que participam; os que disseminam a experiência na comunidade; as apresentações públicas (que facilitem o reconhecimento social da comunidade no exterior e mesmo se online). A música é uma ferramenta de inclusão social que consegue ter um impacto positivo na escola e na família promovendo a coesão territorial dentro e fora do bairro. A música como instrumento de intervenção social atua em várias dimensões nas educativas, nas de formação de valores da identidade individual e social e na valorização cultural da criança, da família e da comunidade.

**Sustentabilidade** As orquestras ficam autónomas, capazes de atuar e continuar a sua atividade. Cada Escola tem um conjunto de instrumentos que garante a sustentabilidade e possibilita a atividade por ex: no Projeto de escola, na expressão musical ou atividade autónoma e apoiada pela associação. Irá procurar se proporcionar uma abertura para alargamento do "projeto destas orquestras" a mais alunos e mais escolas e onde a Associação fará o acompanhamento do percurso dos alunos ou o enquadramento com outras orquestras por ex: a Orquestra Enarmonia resultante do programa Partis da F. C. Gulbenkian. A Associação compromete se a acompanhar o desenvolvimento das orquestras, caso a escola o solicite, e a promover a criação de uma "entidade" com espaço físico próprio e procura de novos parceiros e ou patrocinadores. As crianças terão ganho competências quer na área da formação musical quer na de desenvolvimento pessoal que lhes permita prosseguir a sua formação musical - integrando outros projetos. As novas competências adquiridas deverão espelhar se também na otimização do (s) seu sucesso escolar e num maior investimento da família na criança e na escola melhorando a sua inclusão social.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição** Promover a inclusão e a integração social de crianças portadoras de deficiência, em 2 eixos: 1)Multideficiência e



Autismo (Unidades Agrupamento Escolas Francisco Arruda) utilizando a metodologia - Terapias Assistidas por Animais - TAA, como ferramenta de intervenção complementar ao plano curricular do aluno. Introduzir de forma planeada cães de terapia nas atividades potenciando o trabalho desenvolvido pelas equipas de cada Unidade. Em cooperação com a coordenação e com os professores de educação especial são delineados objetivos: globais para cada unidade com base nas suas problemáticas e competências; individuais de acordo com o plano individual do aluno. Pretende-se estimular a capacitação, as competências, e obter melhorias ao nível das áreas prioritárias. Desenvolver uma opção educativa flexível criando ambientes estruturados, securizantes e significativos. Assegurar um apoio complementar ao nível das terapias. Consolidar as Terapias Assistidas por Animais, como opção às práticas atuais por se adequarem a diferentes contextos e terem já apresentado efeitos muito positivos nos indivíduos.

Sustentabilidade

As salas de apoio à aprendizagem e as unidades de multideficiência do Agrupamento de Escolas da Francisco Arruda ficam com um novo recurso educativo e um instrumento de intervenção ao nível das terapias de apoio à criança com deficiência para intervenção junto da sua população. Nos anos letivos seguintes a Associação desde que requisitada pelos contextos escolares compromete-se a desenvolver as atividades de Terapias Assistidas por Animais. Os alunos ficam com ferramentas - técnicas e práticas e com conhecimentos em treino e cuidado animal. Estas ferramentas podem no futuro ser lhes úteis se capitalizadas para as profissões dentro desta área - treino e cuidado animal e apoiar a sua colocação no mercado de trabalho. A capacitação e a autonomia confere lhes ainda preparação para a prática de uma cidadania ativa.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Pretende-se Agir na inclusão através : 1) da pessoa com deficiência através da leitura: Criar uma rede de leitura inclusiva nos territórios de abrangência da biblioteca das Galveias - através das sessões Ler IN gratuitas, destinadas a famílias e a escolas. As dinâmicas das sessões são interativas e criam condições onde todos os leitores, com e sem deficiência(s), se entrem ajudam a ler. Para isso são usados livros e recursos adaptados- livros para cegos e ou multiformato; língua gestual; leitores braille; etc por forma a permitir a leitura, a partilha de experiências e a igualdade de oportunidades entre leitores. Visa-se o aumento da literacia, a formação dos leitores, tornar os livros inclusivos mais acessíveis (dado o preço exagerado e a escassez no mercado) e dotar a biblioteca de recursos para uma área de leitura inclusiva. 2) Criação de produtos inclusivos contruídos nas

oficinas de capacitação de apetências para jovens desempregadas. Criar Oficinas de capacitação focadas na construção de diferentes soluções inclusivas - produtos variados - livros; vestuário; material pedagógico, mas que em simultâneo deem resposta as apetências de jovens desempregadas e se possam constituir como um recurso útil quer na sua formação quer na estimulação para a auto aquisição de rendimentos económicos.

**Sustentabilidade** As sessões LER IN permitem a abertura da biblioteca a toda a comunidade de forma inclusiva e trazer novos leitores, nomeadamente os leitores cegos. As sessões para as escolas permitem que a atividade se estenda a novos territórios na área de abrangência da biblioteca das Galveias. Os materiais e recursos (livros, entre outros) adaptados para dinamizar as sessões podem posteriormente circular na rede de bibliotecas permitindo o alargamento das áreas de leitura inclusiva a outros territórios e a mais bibliotecas municipais. A associação compromete se a dar continuidade à atividade incentivando o alargamento à Rede. As oficinas de capacitação promovem a geração de auto rendimento e a capacitação dos formandos em novas competências em torno das suas aptidões. Devem ainda conseguir apoiar as mulheres caboverdeanas em situação de desemprego alavancando competências não formais mas direcionáveis ao mercado de trabalho.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Toca a INcluir
Recursos humanos	1 Coordenador Pedagógico 1 Professor de Música 1 Voluntário 5 coordenadores de escola 10 Professores titulares 5 auxiliares de educação
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.
Valor	26300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que	



	concorre	1
	Actividade 2	Terapias Assistidas por Animais
	Recursos humanos	Técnico de Terapia Assistida por Animais Técnico cinotécnica e Terapias Assistidas por Animais Coordenador
	Local: entidade(s)	Escola EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.
	Valor	31650 EUR
	Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 14, Mês 16, Mês 18, Mês 19, Mês 20
	Periodicidade	Semanal
	Nº de destinatários	40
	Objectivos específicos para que concorre	2
	Actividade 3	Ler IN
	Recursos humanos	1 coordenador 1 Técnico 1 tradutor braille e/ou 1 leitor braille e/ou 1 Intérprete Língua Gestual
	Local: entidade(s)	A articular com a Divisão da Rede de Bilbliotecas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa .Biblioteca Palácio das Galveias. Campo Pequeno.
	Valor	15630 EUR
	Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20
	Periodicidade	Mensal
	Nº de destinatários	400
	Objectivos específicos para que concorre	3
	Actividade 4	INveste
	Recursos humanos	1 Coordenador





	1 formador
	1 monitor técnico
Local: entidade(s)	ACV -Associação Caboverdeana Passa Sabi - R. Augusto Abelaira 1600 Disponibilizam as salas e os meios para a execução das oficinas.
Valor	24160 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Professor de Música
Horas realizadas para o projeto	1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	1 Formador oficinas capacitação

Horas realizadas para o projeto 216  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Monitor oficinas capacitação

Horas realizadas para o projeto 216  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Leitor Braille

Horas realizadas para o projeto 132  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Ler IN

Horas realizadas para o projeto 132  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de cinotécnia

Horas realizadas para o projeto 132  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Terapia Assistida por Animais

Horas realizadas para o projeto 1000  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não



Função Técnico cinotécnica e Terapias Assistidas por Animais  
 Horas realizadas para o projeto 1000  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Alexandrina Dias coordenador ensino especial  
 Horas realizadas para o projeto 0  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Ana Luísa Pires coordenador de escola  
 Horas realizadas para o projeto 600  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Aida Rodrigues Auxiliar Educação Especial  
 Horas realizadas para o projeto 1000  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Dulce Pinho coordenador de escola  
 Horas realizadas para o projeto 600  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Maria João Brasil  
 Horas realizadas para o projeto 1000  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não



Função	Carla Grosso coordenador de escola
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	5
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	10
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	340
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	240
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	60
Nº de destinatários mulheres	20
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	560
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	60
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10



Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	30
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	39120 EUR
Encargos com pessoal externo	34020 EUR
Deslocações e estadias	750 EUR
Encargos com informação e publicidade	750 EUR
Encargos gerais de funcionamento	15000 EUR
Equipamentos	8100 EUR
Obras	0 EUR
Total	97740 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Mão Guia
Valor	97740 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Cabo Verde
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Descrição	A Associação responsabiliza -se por angariar as participantes da atividade Investe disponibilizando as salas e os meios logísticos para a realização da atividade. Esta atividade deve ser articulada com a coordenação do projeto. A associação compromete-se a divulgar as atividades do projeto e a inserir os produtos realizados na atividade INveste -nos seus eventos de economia social por forma a sua boa divulgação bem como a canalizar a divulgação das formandas com competências para o mercado de trabalho.
Entidade	Agrupamento Escolas Marquesa de Alorna
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Facilitação das instalações e auxiliar de educação de apoio á execução da atividade 1 Toca a Incluir
Entidade	Agrupamento de Escola Francisco de Arruda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Facilitação das instalações, materiais e auxiliares de educação de apoio á execução da atividade de Terapias Assistidas or Animais.
Entidade	Sociedade De Instrução Guilherme Cossul
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Equipa de professores para as audições; Atividades formativas para reconhecimentos de instrumentos de sopro; Documentação fotográfica do projeto; outras atividade formativas relacionadas com o ensino da música.
Entidade	Associação Mão Guia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Transporte dos formadores braille; cedência dos livros multiformato; formação em produtos inclusivos.
Entidade	Associação Passa Sabi
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3500 EUR
Descrição	Cedência do espaço físico para a realização e apoio na



angariação de beneficiários para a atividade INveste.  
Empréstimos de equipamentos

---

	TOTAIS
Total das Actividades	97740 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	18500 EUR
Total do Projeto	116240 EUR
Total dos Destinatários	560

